

## **Folha de S. Paulo**

**6/6/1991**

### **Usina diz que foi furtada**

Da Reportagem Local

Os cortadores de cana que pediram demissão da Usina Catanduva foram acusados de furtar mais de 900 objetos fornecidos pela usina e de danificar cerca de 50 beliches do alojamento onde ficavam. O engenheiro agrônomo Antonio Roberto Piveta, um dos gerentes da usina, esteve anteontem na delegacia de Palmares Paulista, representando a empresa, e registrou queixa sobre o caso.

O delegado da cidade, Pedro Antonio Artuzo, 36, está com uma lista, apresentada pelo gerente da usina, com o cálculo aproximado dos objetos danificados e furtados. De acordo com a lista, os cortadores de cana teriam levado 250 colchões de espuma, 300 travesseiros, 340 cobertores e lençóis, nove torneiras e quatro chuveiros do alojamento.

Artuzo diz que solicitou um exame pericial para a Polícia Técnica de Catanduva sobre os danos causados no alojamento. Segundo ele, caso fique constatado o furto, os trabalhadores deverão ser ouvidos por carta precatória, enviada à polícia de Minas Gerais. Artuzo afirma que tem os endereços dos cortadores de cana e sabe como localizá-los.

Apenas um trabalhador foi localizado ontem. O cortador de cana Gervano Ferreira estava ontem à tarde na rodoviária de Palmares Paulista (leia texto nesta página).

**(Folha Norte — Página 1)**